

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Ministra Gleisi destaca conquista de cursos de medicina no Paraná

09/07/2013

O Programa mais Médicos, lançado pela presidenta Dilma Rousseff nesta segunda-feira (8), trouxe ótimas notícias para a população dos municípios de Curitiba, Guarapuava, Umuarama, Foz do Iguaçu e Pato Branco, que serão contemplados com cursos de medicina. A ministra chefe da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, que participou da apresentação do programa no Palácio do Planalto, destacou a atuação do deputado federal Zeca Dirceu na conquista dos novos cursos para o Paraná. “O Zeca sempre esteve à frente, no Congresso, neste debate, e foi fundamental na articulação das vagas de medicina, até porque estávamos fazendo uma avaliação de onde poderíamos colocar as vagas, quais municípios teriam estrutura para abrigar os cursos. Isso mostra que quando a gente tem união e esforço, consegue um bom resultado. Fica aqui o meu agradecimento ao deputado Zeca”, disse a ministra.

“Esta é uma conquista enorme para o Paraná. Este anúncio representa a preocupação e trabalho efetivo do governo federal pelas melhorias na saúde reivindicadas pela população”, destacou Zeca ao avaliar o programa, que vai criar 11.447 novas vagas de graduação em Medicina até 2017, distribuídas em 117 municípios de todo o país.

Avanço na formação de médicos

O governo federal encaminhará ao Congresso uma medida provisória que institui o programa “Mais Médicos”, que também prevê um novo ciclo de dois anos para atuação na atenção básica e nos serviços de urgência e emergência, período em que estudantes de medicina de instituições públicas e privadas obrigatoriamente precisarão atuar no serviço público. A regulamentação pelo Conselho Nacional de Educação deve acontecer num prazo de 180 dias.

Com a alteração curricular, é esperada a entrada de 18 mil médicos na atenção básica em 2021 e de 36 mil por ano a partir de 2022, dos quais metade já estará atuando nos pronto-socorros.

Mais especialistas

Além do incremento no número de faculdades de Medicina, os ministérios da Saúde e da Educação anunciaram, no último mês, a abertura de 12 mil novas vagas de residência médica até 2017 – dessas, quatro mil serão abertas até 2015. O objetivo é equiparar os postos de especialização à quantidade de formandos em medicina. Assim, estará garantida a todo médico a oportunidade de se especializar ao terminar a faculdade. Hoje, só há 0,73 vaga para cada formando em medicina – são 11.468 vagas de residência para 15 mil formandos em medicina.

O financiamento das novas vagas ficará a cargo do Ministério da Saúde, que vai custear as bolsas dos estudantes, de R\$ 2.976,26, valor reajustado recentemente em 24,8% como forma de valorizar o residente brasileiro.

Pacto Nacional pela saúde

A ideia do governo é aumentar o número de médicos em cidades do interior do país, onde a população sofre com a carência desses profissionais. Além das ações referentes à formação de médicos, o programa também contempla contratação de profissionais e mais de R\$ 7 bilhões em investimentos para obras em hospitais, Unidades de Pronto Atendimento – UPAS – e Unidades Básicas de Saúde. O plano prevê a contratação de médicos brasileiros. Caso as vagas não sejam preenchidas por profissionais formados no Brasil, serão contratados médicos de outros países, como Portugal, Espanha e Cuba.